

Novo ataque contra a Área Tiago dos Santos

Mais uma vez a extrema direita de Rondônia tenta criminalizar a sagrada luta pela terra!

O ataque mais uma vez é sobre a Área Revolucionária Tiago Campin dos Santos (TCS), município de Porto Velho e a nossa honrada Liga dos Camponeses Pobres-LCP. Casas de camponeses foram arrombadas, bens roubados, homens e mulheres presos e morador Elias foi executado pelo BOPE e sua esposa baleada e se acha hospitalizada em estado grave. A advogada dos posseiros, diabética e em situação pós-operatória, com parte do pé amputado e fazendo procedimentos cirúrgicos para não se gangrenar, foi presa em cela comum e sem nenhuma condição de higienizar as feridas, foi impedida de levar sua insulina e outros remédios, acusada pelo crime de “avisar seus clientes de mandados de reintegração de posse”, isto é, de exercer sua profissão.

Acusam esses camponeses do TCS presos e procurados de usar a LCP para cometer crimes de “organização criminosa”, “venda de lotes”, “lavagem de dinheiro”, na verdade mais uma operação de guerra movida pela extrema direita bolsonarista de Rondônia capacha dos latifundiários ladrões de terras da União e que governa o estado, para se vingar da resistência que o povo organizado do TCS tem oposto às suas várias tentativas de despejo fracassadas. Ameaçados pelos ataques constantes de pistoleiros que agem impunes com a proteção de tropas da PM, todos a soldo do conhecido bandido ladrão de terras da União, como é o caso desse latifúndio chamado Norbrasil, ocupado pelas centenas de famílias camponesas desde 2020, o Antonio Martins dos Santos, ou Galo Velho, os camponeses estão obrigados a se armarem para defender suas vidas e de suas famílias. Este elemento, reconhecido desde o século passado como o “maior grileiro de terras do Brasil”, é o mesmo ladrão de terras que deve mais que 5 bilhões de reais à União, jamais foi preso mesmo tendo sido condenado a alguns anos atrás por um de seus “menores crimes”, o de comprar sentenças judiciais que envolve o juiz federal Herculano Martins Nassif (já morto na época da condenação) e o perito judicial Paulo Cesar de Oliveira. Recentemente a imprensa divulgou áudio de entrevista com um sobrinho do Galo Velho, na qual confirma a denúncia dos camponeses de que **Galo Velho contrata policiais militares para o criminoso serviço de pistolagem (guaxebas) contra camponeses.**

A polícia apresenta espingardas dos camponeses juntamente com outras armas plantadas, como sempre faz na repressão aos pobres do campo em sua luta pela terra em todo o Brasil. Tudo na tentativa de criar opinião pública contrária ao povo pobre e justificar a sua ação, esta sim criminosa e covarde. O “crime” dos camponeses organizados é enfrentar o latifúndio, em particular nessa região que foi o principal alvo da nova operação.

Com a palavra o egrégio o Ministério Público de RO, utilizado que foi pela mesma extrema direita bolsonarista para dar verniz de legalidade ao conluio “Galo Velho” e o PM guaxeba Braguin, comandante geral dessa corporação, candidato – já em plena campanha – a governador de RO no ano que vem, que vive de *performance* de matador valentão nas redes. Este policial, cuja carreira ascendeu ao comando cometendo todo tipo de crimes, denunciados por membros da própria corporação, mas impunes por ser protegido do latifúndio, já declarou dede o início de sua nefasta carreira seu ódio visceral à luta pela terra, ao povo pobre trabalhador e à LCP, e se jacta de sua guerra covarde e assassina contra o povo como campanha eleitoral ao governo do estado.

Basta de mentiras. Prendam Galo Velho e seu sobrinho! Prendam Braguin e seus os comandados que assassinaram Tiago Campim dos Santos e Ademar Ferreira; Amaral, Amarildo e Kevin; Gedeon e Rafael; Raniel e Rodrigo, e agora o companheiro Elias. Estes crimes cometidos recentemente só para defender o “grilo” destes bandidos em Porto Velho, de 2017 até os dias de hoje, cadê as investigações do MPRO sobre tantos crimes. E sobre a execução do companheiro Renato Nathan, senhores? E tantos outros dirigentes e ativistas do movimento camponês nos últimos 30 anos? E os mandantes e executores do massacre de Corumbiara, há 30 anos, impunes, ocupando os cargos do mais alto escalão de Rondônia? E as vítimas de Santa Elina que até hoje o Estado Democrático de Direito dos ricos enganam, e nunca cumpriram as decisões da Corte Interamericana de Direitos Humanos da OEA?

Cumpramos ressaltar uma vez mais e sempre que for necessário: A LCP NÃO É ORGANIZAÇÃO CRIMINOSA, MUITO MENOS TERRORISTA, é organização classista e combativa dos camponeses pobres do Brasil. Defendemos e lutamos pela Revolução Agrária para extirpar definitivamente o atraso, a miséria, a fome e a brutal exploração secular contra o nosso povo, principalmente camponeses, indígenas e quilombolas! Para acabar com as injustiças de um punhado de biliardários donos de tudo e parasitas da Nação e da imensa maioria sem nada! Lutamos e entregamos a terra aos camponeses pobres sem terra ou com pouca terra. E não abrimos mão da autodefesa armada das massas diante da vossa secular violência reacionária e privilégios de ter nas mãos a força policial do velho Estado.

E mais, queremos deixar patente: NENHUM DOS COMPANHEIROS PRESOS E COM MANDADO DE PRISÃO DESTA OPERAÇÃO SÃO MEMBROS DA NOSSA ORGANIZAÇÃO LCP. São companheiros e companheiras que também estão na luta pela terra, e estão sendo presos e acusados não por um ou outro negócio não tão bem explicado, mas por estarem junto com o povo e contra o latifúndio. As estruturas e instituições deste velho Estado genocida está repleta de “organizações criminosas” de crimes sim, contra o povo, todas elas sem exceção alguma e de vez em quando uma operação prende alguns poucos em gaiolas de outro e prisão residencial, senão que os soltam na hora

seguinte. Contra o povo, prendem, torturam e assassinam, chacina e massacres! Hipócritas, covardes, genocidas, sua guerra suja terá guerra justa! É o que nos basta para defender aos acusados contra as mentiras que lhes são assacadas, sem nenhuma forma de defesa, de forma covarde, para que a imprensa lixo a soldo do latifúndio lhes demonizem para que nunca mais ousem escolher levar sua vida e fazer seus negócios com o povo, e não na condição de capachos de políticos de alto coturno ou do latifúndio.

E ALERTAMOS AINDA: A TAL ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES RURAIS DO TIAGO DOS SANTOS É PURO ENGODO MONTADA PELO BOLSONARISTA ADVOGADO DR. LUIZ CARLOS TEODORO, DITO DA COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS DA OAB-RO COM ELEMENTOS CONTRÁRIOS A LUTA E QUE FORAM BENEFICIÁRIOS E EM CONLUÍO COM O FLÁVIO DO INCRA PARA SE OPOR À LCP E SABOTAR A ORGANIZAÇÃO CLASSISTA E A LUTA REVOLUCIONÁRIA, ESPIÕES E X9 DA POLÍCIA, INFILTRADOS DA REAÇÃO. MAS NÃO ADIANTA, AS MASSAS SABEM E CONHECEM MUITO BEM O QUE É A LCP, A SUA ORGANIZAÇÃO DE LUTA E COMBATE! NADA NEM NINGUÉM VAI IMPEDIR A ORGANIZAÇÃO CLASSISTA E COMBATIVA DO POVO, OS DIRIGENTES E MILITANTES DA LCP NÃO TEMEM A REPRESSÃO E NEM FAZER SACRIFÍCIOS, NOSSA LUTA É SAGRADA! OS ENGANADORES, SABOTADORES, X9 E DIFAMADORES DA LCP QUE SE CUIDEM!

Seria cômico se não fosse trágico que os que se preocupam tanto com os bilhões dos outros não deem um pio sobre os bilhões roubados por deputados, senadores e políticos em geral, à luz do dia, e ainda fazendo leis para não serem investigados; que a grilagem de terras, catapultada durante o regime militar pelos generais golpistas de ontem e de hoje, não seja ao menos arranhada; que a atual corrupção desbragada no INCRA de Rondônia, entregando centenas de títulos para latifundiários parasitas e seus filhos e apaniguados, alguns inclusive, pasmem! morando no estrangeiro, não seja alvo de ao menos uma censura. O senhor Flávio seu superintendente, carreirista metido a latifundiário politicamente correto, que fazendo coro com o guaxebe coronel Braguin contra a LCP, espalhou a boataria no TCS de que “com a LCP não vai ter terra, sem a LCP terá terra” para tentar intimidar o povo e preparar ambiente para dita operação. Mas talvez fosse pedir demais. Os investigadores devem ter muito trabalho para somar o gadinho de todos os pequenos e médios (que absurdo pobre ter gado no Brasil!), somar o trator de um e a retroescavadeira de outro ou madeira dos lotes vendidas, ver os documentos atrasados de nossas motos e caminhonetes, ver as vultosas emendas parlamentares de Nova Mamoré, para chegar a um número que possa assustar os incautos. Para essa canalha reacionária que mede o povo por sua própria régua, o povo só conquista algo roubando. Por isso fazemos questão de reproduzir trecho de nota anterior da LCP diante dos últimos ataques:

Com a formação da Área Revolucionária Tiago Campim dos Santos e juntamente com a Dois Amigos, a economia da região, em pouco mais de 4 anos, cresceu o que não aconteceu nos últimos 50. E foi com muito suor e trabalho duro, em meio de permanentes perseguições, incursões violentas da polícia contra o povo e ataques assassinos da pistolagem. A comunidade Tiago Campim dos Santos se tornou na verdade um alento aos distritos como União Bandeirantes e às pequenas cidades como Nova Mamoré. Cabe ressaltar que todas as vilas e pequenos municípios de toda esta região que vai de Porto Velho ao Acre, assim como outras vastas zonas do estado, foram resultado das tomadas de terras pelos camponeses, mesmo antes da Heroica Resistência camponesa de Santa Elina, em 1995.

Por tudo isso é que estamos sendo tão violentamente atacados, além é claro da premissa de classe, o servilismo secular do aparato militar desde as altas cúpulas ao latifúndio como principal bastião da velha ordem de opressão e exploração. Os ataques contra a LCP são porque a Revolução Agrária avança e muda para melhor a vida das pessoas.

Por tudo isso conclamamos aos democratas verdadeiros e lutadores do povo a se levantarem contra as mentiras da reação, suas chacinas evidentes, como as levadas à cabo pelo criminoso bolsonarista governador do Rio de Janeiro Cláudio Castro, e também operações como esta “Engodo” que têm exatamente o mesmo objetivo: nunca foi atacar a criminalidade, é sim pelo controle do monopólio da criminalidade e contra os pobres do campo e cidade. A luta segue mais forte e convicta!

**Liberdade a todos companheiros(as) presos(as) por lutar
pela terra e contra o latifúndio!**

Terra para quem nela trabalha!

Viva a Revolução Agrária!

Viva a Área Revolucionária Tiago Campim dos Santos!

Companheiro Elias: Presente na luta!

Morte ao latifúndio!

Comissão Nacional da Liga de Camponeses Pobres – LCP

Goiânia, novembro de 2025